

PROJETO TEIA

**Projeto de organização social comunitária
à atenção de crianças e adolescentes**



Campinas – SP

Projeto Teia

Projeto de organização social comunitária à atenção de crianças e adolescentes

Campinas - SP

Dr José Francisco Kerr Saraiva

Secretaria Municipal de Saúde

Maria Filomena de G Vilela

Coordenadora COVISA

Dra. Maria Aparecida de Fátima Cardoso – Médica Coordenadora do CS

Florence

CS Florence: 3261.5858 saude.csjdflorence@campinas.sp.gov.br

Responsáveis Técnicos: Silvana da Silva Santos- Terapeuta Ocupacional

(19) 3261.5858

saude.csjdflorence@campinas.sp.gov.br;

Ney Moraes Filho

(19) 32615858 neymf@click21.com.br

1. Introdução

O **Projeto Teia – transformação educacional para infância e adolescência** para a implantação de um Núcleo de Prevenção das Violências e Promoção da Saúde vem de encontro com uma necessidade da área de abrangência do Centro de Saúde Jardim Florence, que conta com uma população estimada de 34.945 habitantes, com cinco equipes de Saúde da Família, sendo que uma destas equipes fica em um Módulo, Módulo Programa Saúde da Família Jardim Rossin.

Este projeto tem inicialmente, como população alvo e objetivo principal envolver crianças e adolescentes da área, em situação de alto risco social e pessoal, vulneráveis a diferentes tipos e níveis de violências: física, sexual e institucional.

O desenvolvimento do trabalho ocorrerá no Centro de Saúde Jardim Florence, Módulo de Saúde da Família do Jardim Rossin e espaços comunitários existentes, e contará com o apoio e a participação de parceiros como Taba Espaço de Vivência do Adolescente e CDI – Comitê para a Democratização da Informática, e os profissionais da equipe de Saúde Mental do Florence. A proposta do projeto tem como pilares a identificação de situações de risco, a construção de uma rede de atendimento de atenção envolvendo crianças e adolescentes, ampliando trabalhos já existentes como atividades com informática, biblioteca, e trabalhos com jovens através de aulas de Karatê e grupos, e implementando novas atividades como esportes, teatro, visando a inclusão desta população e criando novas alternativas e perspectivas de vida para estes jovens.

2. Justificativa

O fenômeno da violência contra crianças e adolescentes, é um desafio de toda população, principalmente dos profissionais envolvidos no atendimento das vítimas e de suas famílias, e este fato vem crescendo em todo o país de maneira assustadora, e na área em questão não é diferente, pois o número de casos encaminhados que chegam até a unidade a partir de instituições como Conselho Tutelar, escola vem num crescente e as alternativas para a resolução destes casos ficam em aberto por falta de atividades e ações que desenvolvam um processo adequado de trabalho. Assim, um projeto que venha ao encontro desta necessidade, traz uma possibilidade de mudança não só para o serviço, através da implementação das ações direcionadas e eficazes, como também para as crianças e adolescentes que necessitam destas atividades para inclusão e mudança de comportamento.

A população da região do Centro de Saúde Jardim Florence, é avaliada como de alto risco por apresentar um maior grau de vulnerabilidade considerando a dimensão social e a SUS dependência, outros fatores a serem destacados são a característica da população de ser formada por 42,62 % de jovens abaixo de 19 anos, um alto percentual de população morando em aglomerados sub-normais 32,3%, renda familiar em 49,8% da população inferior a 3 salários mínimos e uma alta taxa de crescimento populacional. Todos os fatores acima citados se agravam quando têm associados, principalmente, no grupo de crianças e adolescentes uma situação de risco no seu cotidiano, tem-se desde a violência urbana, presença constante de drogas em seu meio, até a violência dentro do seu próprio lar, onde além das cicatrizes deixadas em seu corpo, tem-se a violência psicológica por passar por uma agressão, por um ato de abuso sexual, ou por atitudes opressoras e discriminatórias, contexto que leva a um

processo de degradação deste indivíduo em formação, com perspectivas limitadas e um futuro incerto.

Outros fatores que justificam o desenvolvimento deste trabalho são o alto número de casos de tentativa de suicídio entre adolescentes, 6 casos no ano de 2006 e crescente número neste ano; aumento do número de gravidez na adolescência 16,82 % no ano 2006 e 21, 39 % até agosto de 2007; envolvimento cada vez maior de crianças e adolescentes com drogas; e um grande número de crianças que ficam em casa sem adultos, tendo como alternativa após a escola a rua.

3. Objetivos

Construção de uma rede de atendimento, focada na redução da morbimortalidade por acidentes e violências, dirigida à população de crianças, adolescentes e jovens da área de abrangência do Centro de Saúde Jardim Florence e referência em Saúde Mental em programas de educação, inclusão digital, saúde, lazer, cultura, esporte e cuidados comunitários.

4. Plano de Ação

Estratégias a serem desenvolvidas para atingir as metas .

1º fase –

- Contratar pessoal e adquirir os materiais do projeto conforme descrição de natureza da despesa
- Sensibilizar e envolver líderes comunitários, organizações governamentais e não governamentais para a proposta do projeto
- Potencializar a capacidade de resiliência dos grupos sociais existentes na comunidade, por meio de oficinas e reuniões periódicas
- Apoiar e reforçar as ações já existentes e desenvolvidas pela comunidade, por meio de monitoramento e gerenciamento participativo
- Sensibilizar e fortalecer as ações voluntárias que operem em consonância com o objetivo deste projeto.
- Elaborar estudo de impacto do projeto que inclua aplicação de pré-teste e pós-teste em adolescentes da região

2º fase -

- Viabilizar a inserção de novos parceiros na rede constituída pelo projeto
- Monitorar as ações e reuniões periódicas para avaliação e reciclagem técnica das pessoas envolvidas nas oficinas
- Oferecer atividades semanais artísticas, culturais, esportivas e de lazer, jogos cooperativos e competitivos, teatro, atividades formativas, de sensibilização e de prevenção à violência
- Mobilizar crianças e adolescentes para participar das atividades, visando à elevação da auto-estima e a promoção de uma cultura de não violência
- Formar grupo de adolescente e jovens reeditores sociais de ações sócio-educativas
- Estruturar um centro de atenção à criança e ao adolescente, que tenha como seus focos a prevenção e o atendimento da criança e do adolescente vítima de violência
- Constituir e qualificar equipe multidisciplinar para atendimento no projeto
- Desenvolver atividades que promovam a reflexão e problematização da violência com a criança e o adolescente
- Garantir espaços de convivência como biblioteca, videoteca, brinquedoteca, sala de computadores com acesso a Internet e outros

3º fase -

- Garantir a continuidade da atenção em espaço de convivência e em atividades individuais, familiares e em grupos, visando a prevenção a situações de violência recorrente
- Manter um grupo permanente de matriciamento para a prevenção da violência nas famílias e nas escolas, composto de profissionais integrantes do projeto, adolescentes reeditores sociais e equipe da unidade de saúde
- Capacitar para o pleno exercício da cidadania, estimulando a compreensão da sociedade e dos mecanismos sociais
- Criar rotina de reuniões de articulação da rede intersetorial no território de abrangência do projeto
- Organizar trabalho de atendimento especializado às famílias de crianças e adolescentes envolvidos com situações de violência

- Fomentar a articulação de rede de proteção especial aos casos de crianças e adolescentes envolvidos com situações de violência continuada
- Desenvolver materiais educativos em multimídia para a sensibilização, capacitação e mobilização para a prevenção de acidentes e violências voltados para infância e juventude e para profissionais da rede

5. Resultados esperados

Promover mudança de comportamento dos jovens e adolescentes através da experiência de participação em grupos e atendimentos individuais, assim como da família, tendo como resultado a diminuição de casos de violências doméstica e urbana, redução do número de casos de gravidez na adolescência, diminuição dos casos de tentativa de suicídio, e mudança em relação ao envolvimento com produtos que causam dependência química.

Possibilitar que os jovens vitimizados pela violência social, doméstica encontrem no projeto uma opção de acolhimento, troca de experiências, crescimento e superação do drama vivenciado, em suma uma nova alternativa na perspectiva de construir qualidade de vida.

6. Monitoramento e avaliação

Monitoramento sistemático trimestral das ações desenvolvidas e como estão sendo os resultados de inserção, manutenção e avaliação destas ações, verificando através do número de crianças e adolescentes envolvidos no projeto, e observação da eficácia do projeto através dos resultados positivos nos casos demandados, de violência, e nos casos onde a ação principal seria trabalhar a prevenção e proteção, reduzindo a ocorrência de situação de risco, através das alternativas de atividades oferecidas pelo projeto.

Cabe também na avaliação as discussões das estratégias e adequações do projeto segundo as necessidades vigentes no momento.

7. Sustentabilidade

O Centro de Saúde Jardim Florence, hoje desenvolve algumas atividades em relação à atenção à criança e ao adolescente, com os profissionais da equipe de Saúde

Mental, no espaço físico da unidade e alguns espaços da comunidade como igreja e uma casa cedida por um morador do Jardim Rossin., desta forma os recursos próprios colocados no projeto como contrapartida da Prefeitura Municipal de Campinas são:

1. Recursos humanos – Educadores sociais - 2

Psicóloga – 1

Terapeuta ocupacional – 1

Psiquiatra infantil – 1

Pediatra – 5

Ginecologista - 5

Agentes comunitários da saúde – 20

Outros profissionais que compõem a equipe da unidade (auxiliar de enfermagem, enfermeiro)

2. Espaço físico – Centro de Saúde Jardim Florence

Módulo Programa Saúde da Família Jardim Rossin

Praça com campo de futebol

Espaços cedidos por moradores da comunidade

3. Parceria com órgãos governamentais –

Secretaria Municipal de Cultura, Esportes e Lazer

Secretaria Municipal de Cidadania, Trabalho, Assistência e Inclusão Social

Secretaria Municipal de Educação de Campinas

Fundação Municipal de Educação Comunitária

4. Instituições e entidades não governamentais

Taba Espaço de Vivência do Adolescente

CDI – Comitê para a Democratização da Informática

Serviço de Saúde Dr. Cândido Ferreira

Casa de Cultura Tainã

Progen - Projeto Gente Nova

8. Cronograma
Plano de trabalho para 2008

PROJETO ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA COMUNITÁRIA

Coordenação: Ney, Angélica (Taba) e Kelly (CDI)

Objetivo do Projeto: oferecer espaço de convivência e emancipação digital para crianças e adolescentes moradores na região

Ações: disponibilizar cursos de informática, cidadania e temas voltados à compreensão da sociedade contemporânea e acesso monitorado de computadores para apropriação emancipatória da tecnologia digital

População: moradores da comunidade.

População já atendida: 2.000 acessos/mês no 1º.Semestre de 2007

População a ser atendida: moradores na comunidade.

Período: ano de 2008

OBJETIVO	METAS	ETAPAS	PARCEIROS
Oferecer espaço equipado com profissionais, monitores e reeditores sociais adolescentes para capacitação em uso cidadão da tecnologia digital e promover reuniões de fortalecimento de ações comunitárias	<ul style="list-style-type: none"> - Atender crianças, adolescentes, jovens e adultos - Envolvimento da comunidade na manutenção do espaço - Sensibilização dos equipamentos sociais para ampliação da parceria 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Planejamento das ações 2. Sensibilização dos equipamentos envolvidos 3. Divulgação e formação dos grupos dos adolescentes/jovens/adultos para atividades de formação e/ou acesso monitorado 4. Disponibilização do espaço e profissionais envolvidos para atividades de organização comunitária 	<ul style="list-style-type: none"> - Associação de Moradores - Escolas e moradores - Centro de Saúde Florence - Taba - CDI

PROJETO CULTURAL – BIBLIOTECA

Coordenação: Ney, Isa e Silvana

Objetivo do Projeto: oferecer espaço de leitura e pesquisa cultural para crianças e adolescentes moradores na região

Ações: disponibilizar livros e computadores para uso da população para leitura e pesquisa escolar

População: moradores da comunidade.

População já atendida: --

População a ser atendida: alunos moradores na comunidade.

Período: ano de 2008

OBJETIVO	METAS	ETAPAS	PARCEIROS
Oferecer espaço com acervo literário para a população visando acesso livre da população para leitura e pesquisa.	- Atender crianças, adolescentes, jovens e adultos - Envolvimento da comunidade na manutenção do espaço - Sensibilização dos equipamentos sociais para futura parceria	1 Planejamento das ações 2. Sensibilização dos equipamentos envolvidos 3. Divulgação e formação dos grupos dos adolescentes/jovens	- Associação de Moradores - Escolas e moradores - Centro de Saúde Florence

PROJETO EMPREGABILIDADE

Coordenação: Maria Angélica R. Trintinália - Taba

Objetivo do Projeto: Capacitação para o mercado de trabalho

Ações: Apoio Escolar , Alfabetização Digital, Cidadania , Prevenção,

População: Adolescentes e Jovens que estejam fora do mercado formal de trabalho

Período: ano de 2008

OBJETIVO	METAS	ETAPAS	PARCEIROS
Oferecer oficinas sócio-educativas que possibilitem a aquisição de requisitos básicos para a inserção, de adolescentes e jovens, moradores da região de abrangência do Centro de Saúde Jardim Florence ao mercado de trabalho, por meio de um processo de formação que possa tornar-se um modelo replicável de intervenção	<p>- Atender 60 adolescentes/semestre</p> <p>- Ter um grupo de adolescentes reeditores sociais.</p> <p>Envolvimento de 50% dos pais dos adolescentes no projeto</p> <p>- Sensibilização dos equipamentos sociais para futura parceria</p>	<p>1 Planejamento das ações</p> <p>2 Formação dos/as profissionais</p> <p>3. Sensibilização dos equipamentos envolvidos</p> <p>4. Divulgação e formação dos grupos dos adolescentes/jovens</p> <p>5. Reunião com pais e/ou responsáveis</p> <p>6. Desenvolvimento das Oficinas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - orientação vocacional. - empregabilidade - informática básica - cidadania - saúde - reforço escolar 	<p>- Taba – espaço de vivência e convivência do adolescente.</p> <p>- Associação de Moradores</p> <p>- Centro de Saúde Florence</p>

PROJETO KARATE HEI-WA-DO (CAMINHO DA PAZ)

Coordenação: André Luiz M. de Freitas Ribeiro (voluntário)

Objetivo do Projeto: possibilitar aos adolescentes espaço de exercício as artes marciais

Ações: exercícios físicos e atividades relacionadas a filosofia das artes marciais

População: crianças e adolescentes estudantes na faixa etária de 6 a 18 anos

População já atendida: 60

População a ser atendida: mais 60

Período: ano de 2008

OBJETIVO	METAS	ETAPAS	PARCEIROS
Oferecer atividades sócio-esportivas as crianças e adolescentes e jovens, moradores da região de abrangência do Centro de Saúde Jardim Florence meio de artes marciais – Karate visando construção de regras sociais e novas formas de vida	- Atender 100 adolescentes em doze meses - Ter um grupo de adolescentes reeditores sociais. Envolvimento de 50% dos pais dos adolescentes no projeto - Sensibilização dos equipamentos sociais para futura parceria	1 Planejamento das ações 2. Sensibilização dos equipamentos envolvidos 4. Divulgação e formação dos grupos dos adolescentes/jovens 5. Reunião com pais e/ou responsáveis 6. Desenvolvimento das atividades	- Associação de Moradores - Centro de Saúde Florence

10. Recursos Financeiros

PLANILHA FINANCEIRA

NATUREZA DA DESPESA	TOTAL MENSAL	TOTAL ANUAL
Recursos Humanos	R\$ 2.600,00	R\$ 31.200,00
Material de Consumo	R\$ 566,66	R\$ 6.799,92
Infra-estrutura	R\$ 1.000,00	R\$ 12.000,00
TOTAL	R\$ 4.166,66	R\$ 49.999,92

Descrição da natureza da despesa –

➤ Recursos Humanos :

Contratação de um professor de educação física – para desenvolver as atividades esportivas com as crianças e adolescentes

Contratação de auxiliar administrativo

Contratação de oficinairos

➤ Material de Consumo :

Sulfite, cartucho para impressora, material de limpeza, caneta, lápis, lápis de cor, galão de água mineral, cola, fita crepe, cartolina, CD, material para artesanato, café, açúcar, bolacha, pasta AZ, fitas de vídeo, filme fotográfico, pasta de elástico, pasta suspensa, clips, grampos, conta telefônica, Internet, livros ata

➤ Material para infra estrutura :

Instrumentos musicais (violão), aparelho de som, impressora, aparelho telefônico, mesa, cadeira, armário de aço com 4 gaveta para pasta suspensa, armário de aço de 2 portas, bolas de futebol, volei, cones, redes, tesoura, caixa para fichas, mural, quadro branco

Campinas , 10 de outubro de 2007

Dr José Francisco Kerr Saraiva
Secretário da Saúde de Campinas

Maria Aparecida de Fátima Cardoso
Coordenadora C. de Saúde Jd Florence

Silvana da Silva Santos
Responsável técnico

Ney Moraes Filho
Vilela
Responsável técnico

Maria Filomena de G
Coordenadora COVISA